



SIMULADO ON-LINE ITEP·RN PERITO CRIMINAL - ESPECÍFICO



LINGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

A morte e a morte do poeta

Ao ler o seu necrológio no jornal outro dia, o pianista Marcos Resende primeiro tratou de verificar que estava vivo, bem vivo. Em seguida gravou uma mensagem na sua secretária eletrônica: “Hoje é 27 e eu não morri. Não posso atender porque estou na outra linha dando a mesma explicação”. Quando li esta nota, me lembrei de como tudo neste mundo caminha cada vez mais depressa. Em 1862, chegou aqui a notícia da morte de Gonçalves Dias.

O poeta estava a bordo do Grand Condé havia cinquenta e cinco dias. O brigue chegou a Marselha com um morto a bordo. À falta de lazareto, o navio estava obrigado à caceteação da quarentena. Gonçalves Dias tinha ido se tratar na Europa e logo se concluiu que era ele o morto. A notícia chegou ao Instituto Histórico durante uma sessão presidida por d. Pedro II. Suspensa a sessão, começaram as homenagens ao que era tido e havido como o maior poeta do Brasil.

Suspeitar que podia ser mentira? Impossível. O imperador, em pleno Instituto Histórico, só podia ser verdade. Ofícios fúnebres solenes foram celebrados na Corte e na província. Vinte e cinco nêias saíram publicadas de estalo. Joaquim Serra, Juvenal Galeno e Bernardo Guimarães debulharam lágrimas de esguicho, quentes e sinceras. O grande poeta! O grande amigo! Que trágica perda! As comunicações se arrastavam a passo de cágado. Mal se começava a aliviar o luto fechado, dois meses depois chegou o desmentido: morreu, uma vírgula! Vivinho da silva.

A carta vinha escrita pela mão do próprio poeta: “É mentira! Não morri, nem morro, nem hei de morrer nunca mais!” Entre exclamações, citou Horácio: “Não morrerei de todo.” Todavia, morreu, claro. E morreu num naufrágio, vejam a coincidência. Em 1864, trancado na sua cabine do Ville de Boulogne, à vista da costa do Maranhão. Seu corpo não foi encontrado. Terá sido devorado pelos tubarões. Mas o poeta, este de fato não morreu.
[...]

(Adaptado de: RESENDE, Otto Lara. **Bom dia para nascer**. São Paulo: Cia das Letras, 2011, p.107-8)

01. No texto, o autor contrapõe fundamentalmente

- A) as boas condições do porto de Marselha, em território francês, às péssimas condições do porto brasileiro localizado no Maranhão, perto do qual o navio Ville de Boulogne acabou por naufragar.
- B) a demora com que a notícia da suposta morte de Gonçalves Dias, no século XIX, pôde ser contestada pelo poeta à rapidez com que o pianista Marcos Resende, contemporâneo do cronista, pôde contestar a própria morte.
- C) a comoção com que foi recebida a notícia da suposta morte do poeta Gonçalves Dias à indiferença com que se recebeu a notícia da morte do pianista Marcos Resende, buscando-se esclarecê-la com um simples telefonema.
- D) a resistência do navio Grand Condé, onde Gonçalves Dias pôde permanecer em segurança por mais de cinquenta dias, à fragilidade do Ville de Boulogne, que levou pouco tempo para naufragar na costa do Maranhão.
- E) a banalização das notícias em seu próprio tempo, mesmo as mais trágicas, à solenidade com que eram dadas no século XIX, muitas vezes em sessões no Instituto Histórico, com a eventual presença do próprio Imperador.

02. De acordo com o texto, a falsa notícia da morte de Gonçalves Dias teria se originado de uma conjunção de acontecimentos que incluem:

- A) a morte de um passageiro no navio em que ele viajava, a impossibilidade dos passageiros do navio cumprirem o período de quarentena em terra e a motivação da viagem do poeta para a Europa.
- B) a inexistência de lazareto no Grand Condé, a motivação da viagem do poeta para a Europa e as falhas de comunicação entre o navio e o porto de Marselha.
- C) a impossibilidade dos passageiros do navio cumprirem o período de quarentena em terra, a presença do Imperador no Instituto Histórico e as homenagens feitas no Brasil ao grande poeta.
- D) a morte de um passageiro no navio em que ele viajava, a motivação da viagem do poeta para a Europa e as falhas de comunicação entre o navio e o porto de Marselha.
- E) a inexistência de lazareto no Grand Condé, a morte de um passageiro no navio e as homenagens feitas no Brasil ao grande poeta.

03. Considerando-se o contexto, o segmento cujo sentido está adequadamente expresso em outras palavras é:

- A) Entre exclamações, citou = Em meio aos brados, parodiou
- B) Ofícios fúnebres = Comunicações danosas
- C) o seu necrológio no jornal = a sua matéria fúnebre impressa
- D) obrigado à caceteação = compelido ao aborrecimento
- E) aliviar o luto fechado = compensar a grande tristeza

04. A frase do texto que permite transposição para a voz passiva é:

- A) Em seguida gravou uma mensagem na sua secretária eletrônica...
- B) Mas o poeta, este de fato não morreu.
- C) Em 1862, chegou aqui a notícia da morte de Gonçalves Dias.
- D) O poeta estava a bordo do Grand Condé...
- E) ... de como tudo neste mundo caminha cada vez mais depressa.

05. Joaquim Serra, Juvenal Galeno e Bernardo Guimarães debulharam lágrimas de esguicho, quentes e sinceras.

O verbo transitivo empregado com o mesmo tipo de complemento com que foi empregado o verbo grifado acima está em:

- A) É mentira!
- B) A notícia chegou ao Instituto Histórico durante uma sessão presidida por d. Pedro II.
- C) ... que estava vivo, bem vivo.
- D) E morreu num naufrágio...
- E) Entre exclamações, citou Horácio..

06. À falta de lazareto, o navio estava obrigado à caceteação da quarentena. (2o parágrafo) Mantendo-se o sentido e a coesão da frase, o segmento grifado acima pode ser corretamente substituído por:

- A) De sorte que faltava o lazareto
- B) Embora faltasse o lazareto
- C) Uma vez que faltava o lazareto
- D) À medida que faltasse o lazareto
- E) Conquanto faltava o lazareto

07. Suspensa a sessão, começaram as homenagens...

O segmento grifado exerce na frase acima a mesma função sintática que o segmento também grifado em:

- A) As comunicações se arrastavam a passo de cágado.
- B) O brigue chegou a Marselha com um morto a bordo.
- C) Ao ler o seu necrológio no jornal outro dia...
- D) Terá sido devorado pelos tubarões.
- E) ... dois meses depois chegou o desmentido...

08. A frase cuja REDAÇÃO está inteiramente clara e correta é:

- A) Para quem acredita em destino e que o dia da morte está marcado, nada nem ninguém pode alterá-la ou prolongá-la, e nenhum remédio poderia ser proscrito para salvar aquele que já está condenado.
- B) Não foi absolutamente efêmera há glória de Gonçalves Dias, mas ao contrário duradoura e imperecível, já que ainda hoje o autor da “Canção do exílio” é considerado um dos maiores poetas brasileiros de que conhecemos.
- C) Outra extraordinária coincidência na biografia de Gonçalves Dias é a composição de um poema chamado “O mar”, em cujos versos aquele que viria a morrer num naufrágio alude ao “oceano terrível” e à própria morte.
- D) Senão tivesse morrido no naufrágio do Ville de Boulogne, é possível que Gonçalves Dias não sobreviveria muitos dias à seu desembarque, pois seu estado de saúde era de fato muito grave.
- E) Ser dado por morto e estar bem vivo, numa experiência das mais inquietantes que o ser humano pode vir a conhecer, cuja é talvez ainda mais terrificante quando se depara de repente com a notícia da própria morte.

Atenção: Para responder às questões de números 9 a 10, considere o texto abaixo.

Já tive muitas capas e infinitos guarda-chuvas, mas acabei me cansando de tê-los e perdê-los; há anos vivo sem nenhum desses abrigos, e também, como toda gente, sem chapéu. Tenho apanhado muita chuva, dado muita corrida, me plantado debaixo de muita marquise, mas resistido.

Ontem, porém, choveu demais, e eu precisava ir a três pontos diferentes do bairro. Pedi ao moço de recados, quando veio apanhar a crônica para o jornal, que me comprasse um chapéu-de-chuva que não fosse vagabundo demais, mas também não muito caro. Ele me comprou um de pouco mais de trezentos cruzeiros.

Depois de cumprir meus afazeres voltei para casa, pendurei o guarda-chuva a um canto e me pus a contemplá-lo. Senti então uma certa simpatia por ele; meu velho rancor contra os guarda-chuvas cedeu a um estranho carinho, e eu mesmo fiquei curioso de saber qual a origem desse carinho.

Pensando bem, ele talvez derive do fato de ser o guarda-chuva o objeto do mundo moderno mais infenso a mudanças. Sou apenas um quarentão, e praticamente nenhum objeto de minha infância existe mais em sua forma primitiva.

O guarda-chuva tem resistido. Suas irmãs, as sombrinhas, já se entregaram aos piores desregramentos futuristas e tanto abusaram que até caíram de moda. Ele permaneceu austero, negro, com seu cabo e suas invariáveis varetas.

Reparem que é um dos engenhos mais curiosos que o homem já inventou; tem ao mesmo tempo algo de ridículo e algo de fúnebre, essa pequena barraca ambulante.

Já na minha infância era um objeto de ares antiquados, que parecia vindo de épocas remotas, e uma de suas características era ser muito usado em enterros. Por outro lado, esse grande acompanhador de defuntos sempre teve, apesar de seu feitio grave, o costume leviano de se perder, de sumir, de mudar de dono. Ele na verdade só é fiel a seus amigos cem por cento, que com ele saem todo dia, faça chuva ou sol, apesar dos motejos alheios; a estes, respeita. O freguês vulgar e ocasional, este o irrita, e ele se aproveita da primeira distração para sumir.

(Adaptado de: BRAGA, Rubem. Coisas antigas. In: 200 Crônicas escolhidas. 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998, p.217-9)

09. De acordo com o texto,

- A) mesmo que possam ser condenáveis os abusos a que foi submetido o aspecto das sombrinhas, elas têm a grande vantagem de não serem esquecidas exatamente por conta da sua diversidade de cores e padrões.
- B) se a todo momento se perde um guarda-chuva, a perda não precisa ser lamentada, já que guarda-chuvas podem sempre ser comprados por um preço relativamente acessível.
- C) ainda que o guarda-chuva seja uma invenção bastante engenhosa, parece surpreendente que o homem não tenha conseguido até hoje inventar alguma coisa mais prática que pudesse substituí-lo na proteção contra a chuva.
- D) a despeito da aversão que se possa ter em relação ao guarda-chuva, o seu conservadorismo chega a ser atraente sobretudo num mundo em que tudo acaba sofrendo constantes e vertiginosas transformações.
- E) se é elogiável o fato do guarda-chuva ter permanecido praticamente o mesmo desde a sua invenção, a falta de variedade de seu aspecto é responsável pelas confusões que o levam a constantes trocas de dono.

10. Em diversos momentos o autor se vale do humor na composição do texto, como ocorre no segmento:

I. Pensando bem, ele talvez derive do fato de ser o guarda-chuva o objeto do mundo moderno mais infenso a mudanças. (4o parágrafo)

II. Suas irmãs, as sombrinhas, já se entregaram aos piores desregramentos futuristas e tanto abusaram que até caíram de moda. (5o parágrafo)

III. Reparem que é um dos engenhos mais curiosos que o homem já inventou; tem ao mesmo tempo algo de ridículo e algo de fúnebre... (6o parágrafo)

IV. Por outro lado, esse grande acompanhador de defuntos sempre teve, apesar de seu feitio grave, o costume leviano de se perder, de sumir, de mudar de dono. (último parágrafo)

Atende ao enunciado o que consta APENAS em

- A) II e IV.
- B) I, II e III.
- C) II e III.
- D) I, III e IV.
- E) IV.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA – 10 QUESTÕES

01. Acerca da manipulação de pastas e arquivos no MS-Windows 10, analise as afirmativas abaixo:

I. O nome de um arquivo não pode conter os caracteres: | * / \ : " < > ?

II. A extensão, geralmente associada a um arquivo, só pode ser até 3 caracteres e não pode ser renomeada.

III. No Windows é possível haver dois ou mais arquivos com o mesmo nome, dentro da mesma pasta, se tiverem extensões diferentes.

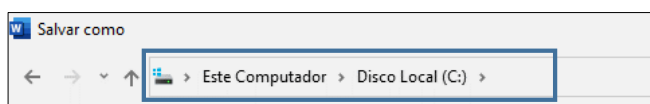
IV. No ambiente Windows, as extensões: Mpg, Avi e Wma, são formatos de arquivos de vídeo.

Está(ão) correta(s) **apenas** a(s) afirmativa(s)

- A) I e III
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) II e III .
- E) IV e V.

02. O diretor do ITEP, requisitou ao Agente administrativo Carlos que ao final da digitação e formatação de um relatório no MS-Word 2016, gravasse o arquivo na pasta TEXTOS, no computador ITEP1 compartilhado em rede.

Qual o caminho Carlos deve digitar na barra de endereço da caixa Salvar Como do Word, exibida abaixo, para salvar o arquivo.



- A) \\itep1\textos.
- B) C:\textos\itep1
- C) //Rede/itep1/textos

D) C:\Rede\ itep1\ textos.

E) >>itep1> textos.

03. Sobre os conceitos e recursos relacionados à Redes, Internet e a navegadores, analise os itens abaixo:

I. O termo Wi-Fi é entendido como uma tecnologia de interconexão entre dispositivos sem fios na qual é usado o protocolo IEEE 802.11.

II. O protocolo da pilha TCP/IP responsável pela transferência de páginas entre um servidor Web e um navegador é o HTTP.

III. Cada página da Web possui um endereço único de localização chamado de HTML.

IV. Por ser uma rede privada uma Intranet não utiliza os mesmos protocolos utilizados na Internet.

Está(ão) correta(s) APENAS a(s) afirmativa(s)

A) I e III.

B) I e II.

C) II e IV.

D) I, II e IV.

E) I, III e IV

04. Considere o mecanismo de busca Google, que permite a busca por páginas na Internet.

Dessa forma, supondo que seja necessário buscar por documentos do tipo PDF contendo a expressão “Concurso Itep-RN”, exceto os que contenham em seu conteúdo, a palavra “perito”. Para isso, o critério de busca que você pode utilizar é

A) Concurso+Itep+RN in pdf not perito

B) " Concurso Itep-RN" filetype:pdf ex:perito

C) "Concurso Itep-RN" filetype:pdf -perito

D) Concurso+Itep RN file:pdf "perito"

E) Concurso -Itep+RN typefile:pdf without "perito"

05. Nos dias atuais os navegadores são amplamente utilizados como ferramenta de trabalho. Sobre navegadores Web e os seus recursos, é correto afirmar.

A) O Google Chrome, não possui recurso que permite iniciar uma sessão, salvar e sincronizar marcadores entre dispositivos.

B) No Google Chrome, para iniciar uma navegação segura, criptografada com o uso do protocolo HTTPS, é necessário mudar para o modo anônimo.

C) o Mozilla Firefox possui um modo de navegação privado, que, ao terminar a sessão, elimina automaticamente o histórico e os cookies.

D) o Google Chrome e o Mozilla Firefox contêm apenas versões para Windows.

E) No Google Chrome o atalho ALT+ESC permite acessar o Gerenciador de Tarefas para visualizar e finalizar processos em execução.

06. Os códigos maliciosos (malware) são programas especificamente desenvolvidos para executar ações danosas e atividades maliciosas em um computador. Sobre códigos maliciosos, é correto afirmar que:

A) backdoor é um programa capaz de se propagar automaticamente pelas redes, enviando cópias de si mesmo, de computador para computador;

B) spyware é um programa que permite o retorno de um invasor a um computador comprometido, por meio da inclusão de serviços criados ou modificados para esse fim;

C) vírus é um programa projetado para monitorar as atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros;

D) bot é um programa que dispõe de mecanismos de comunicação com o invasor que permitem que ele seja controlado remotamente;

E) worm é um tipo de código malicioso que torna inacessíveis os dados armazenados em um equipamento, geralmente usando criptografia, e que exige pagamento de resgate para restabelecer o acesso ao usuário.

07. Sobre as ferramentas e recurso do Ms-Word 2016 (PT-BR) analise os itens abaixo:

I. A seleção completa de um parágrafo, com o uso do mouse, é feita através de um duplo clique (dois cliques rápidos) em alguma parte do parágrafo.

II. No Word, a opção que permite a formatação de um texto previamente selecionado em colunas tipo jornalístico é acessível pela guia **Layout**.

III. A ferramenta **Ortografia e Gramática** é acessível pela guia **Revisão** ou pelo atalho **F7**.

IV. Apesar de vários recursos avançados, o Word não permite o uso de fórmulas em uma tabela que contenha valores numéricos.

Está correto o que se afirmar, SOMENTE em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) II e III.
- E) I, III e IV.

08. Considere o fragmento de planilha criada no MS-Excel 2016(PT-BR):

	A	B	C	D	E
1	PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	TOTAL
2	Caderno	8	4	6	
3	Lápis	3	4	9	
4	Borracha	10	1	7	
5					
6					

Caso o usuário digite a fórmula:

=SE(MEDIA(B2:D2)>=5;MAXIMO(B2:D4);MENOR(B2:D4;2)

, na célula A5 e pressione a tecla ENTER, o resultado será

- A) 12
- B) 7
- C) 9
- D) 10
- E) #Valor!

09. Sobre os recursos, do sistema operacional Linux, analise os itens abaixo:

I. Ubuntu e Debian são exemplos de distribuições do sistema operacional Linux.

II. O diretório /home é o local onde é instalada a maior parte dos aplicativos e das bibliotecas do sistema operacional.

III. No terminal de qualquer distribuição do sistema operacional Linux, como Fedora, o aparecimento do caractere \$ no prompt de comando significa que o usuário que esteja conectado é o superusuário root.

IV. o comando pwd, digitado no terminal do sistema operacional Linux, informar o diretório atual em que o usuário se encontra.

Está correto o que se afirmar, SOMENTE em

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e IV.
- E) I e IV.

10. Analise as afirmativas sobre conceitos de hardware e dispositivos de um computador.

- I. A CPU (Unidade Central de Processamento) é o componente responsável por processar os dados em um computador.
- II. A memória RAM é volátil, isto é, as informações gravadas nessa memória, se perdem quando o computador é desligado.
- III. O acesso aos dados armazenados em um disco rígido do padrão IDE é mais rápido que em um disco do tipo SATA do mesmo tamanho.
- IV. A memória cache localizada na CPU, tem função de agilizar o processamento, pois, armazena os dados mais frequentemente usados pelo processador

Está(ão) correta(s) APENAS a(s) afirmativa(s)

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e IV.
- E) III e IV.

NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA – 10 QUESTÕES

01. Sobre a Criminalística podemos afirmar:

- A) A Criminalística é dispensável na investigação de atos presumidamente criminosos, o intuito precípua é possibilitar a aplicação da justiça de forma adequada. Baseado nesse fundamento, deverão conhecê-la todos aqueles que realizam atividades com ela relacionadas, principalmente, policiais, peritos, promotores, juízes e advogados.
- B) A Criminalística é indispensável na investigação de atos presumidamente criminosos, o intuito precípua é possibilitar a aplicação da justiça de forma adequada. Baseado nesse fundamento, deverão conhecê-la todos aqueles que realizam atividades com ela relacionadas, principalmente, policiais, peritos, promotores, juízes e advogados.
- C) A Criminalística é indispensável na investigação de atos presumidamente não criminosos, o intuito precípua é possibilitar a aplicação da justiça de forma adequada. Baseado nesse fundamento, deverão conhecê-la todos aqueles que realizam atividades com ela relacionadas, principalmente promotores, juízes e advogados.
- D) A Criminalística é indispensável na investigação de atos presumidamente ilícitos, sejam criminosos ou não, o intuito precípua é possibilitar a aplicação da justiça de forma adequada. Baseado nesse fundamento, deverão conhecê-la todos aqueles que realizam atividades com ela relacionadas, principalmente, promotores, juízes e advogados.
- E) A Criminalística é dispensável na investigação de atos presumidamente criminosos, o intuito precípua é possibilitar a provável aplicação da justiça de forma adequada. Baseado nesse fundamento, deverão conhecê-la todos aqueles que realizam atividades com ela relacionadas, principalmente, policiais, peritos, promotores, juízes e advogados.

02. Quais são os objetivos da Criminalística:

- A) Criminalística é um conjunto de procedimentos aplicados ao estudo subjetivo de um crime para se chegar ao conhecimento do mesmo, a identificação do modus operandi, e as identificações dos autores e vítimas.
- B) Criminalística é um conjunto de procedimentos aplicados ao estudo material de um fato qualquer para se chegar a materialidade do mesmo, a identificação do modus operandi, e as identificações dos autores.
- C) Criminalística é um conjunto de procedimentos aplicados ao estudo material de um crime para se chegar a materialidade do mesmo, a identificação do modus operandi, sendo as identificações dos autores e vítimas uma finalidade exclusiva da investigação subjetiva.
- D) Criminalística é um conjunto de procedimentos aplicados ao estudo material de um crime para se chegar a materialidade do mesmo, a identificação do modus operandi, e as identificações dos autores e vítimas.
- E) Criminalística é um conjunto de provas construídas para o estudo subjetivo de um crime para se chegar ao conhecimento do mesmo, a identificação do modus operandi, e as identificações dos autores e vítimas.

03. Ainda sobre os objetivos da Criminalística podemos afirmar que:

- A) A Criminalística tem como objetivo a análise de vestígios materiais intrínsecos relativos ao local periciado, relacionando o modus operandi aplicado à dinâmica descrita, possibilitando auxílio ao direcionamento interpretativo do fato criminoso.
- B) A Criminalística tem como objetivo a análise dos elementos subjetivos relativos ao local periciado, relacionando o modus operandi aplicado à dinâmica descrita, possibilitando auxílio ao direcionamento interpretativo do fato criminoso.
- C) A Criminalística tem como objetivo a análise de vestígios materiais extrínsecos relativos ao local periciado, relacionando o modus operandi aplicado à dinâmica descrita, possibilitando auxílio ao direcionamento interpretativo dos fatos sociais.
- D) A Criminalística tem como objetivo a análise de vestígios materiais extrínsecos relativos ao local periciado, relacionando o modus operandi aplicado à dinâmica descrita, possibilitando auxílio ao direcionamento interpretativo do fato criminoso.
- E) A Criminalística tem como objetivo a análise de vestígios materiais extrínsecos relativos ao local periciado, relacionando o modus operandi aplicado à dinâmica descrita, possibilitando auxílio ao direcionamento Real do fato criminoso.

04. Edmond Locard, em 1892, introduziu em seu trabalho intitulado *A investigação criminal e os métodos científicos*, a verificação dos vestígios encontrados nos locais de crime a fim de reconstruir os fatos de uma cena do crime e determinar a sua teoria. A teoria exprime que:

- A) Basicamente a Teoria de Locard, ou o princípio de Locard, é aplicável na cena de crime, na qual os intervenientes entram em contato com a própria cena onde o crime foi executado, trazendo algo relevante para a cena do crime. Cada contato deixa então o seu rasto.
- B) Basicamente a Teoria de Locard, ou o princípio de Locard, é aplicável na cena de crime, na qual os intervenientes não entram em contato com a própria cena onde o crime foi executado, sendo logo um método útil para investigações subjetivas.
- C) Basicamente a Teoria de Locard, ou o princípio de Locard, não é aplicável na cena de crime, mas sim sobre as análises dos fatos narrados pela testemunha de um crime, durante seu depoimento, sendo um método essencial para avaliação da veracidade dos fatos narrados.
- D) Basicamente a Teoria de Locard, ou o princípio de Locard, é aplicável na cena de crime, na qual o autor de um crime entra em contato apenas com o corpo da vítima, trazendo algo relevante para a investigação.
- E) Basicamente a Teoria de Locard, ou o princípio de Locard, é aplicável na cena de crime, na qual os intervenientes entram em contato com a própria cena onde o crime foi executado, trazendo algo não tão relevante para a cena do crime.

05. Sobre os conceitos de Vestígio, Evidência e Indício, responda V ou F e depois marque a alternativa que corresponda a sequência:

- () **Indício** é todo objeto ou material bruto constatado e/ou recolhido em local de crime ou presente em uma situação a ser periciado e que será analisado posteriormente.
- () **Evidência** é todo objeto ou material bruto constatado e/ou recolhido em local de crime ou presente em uma situação a ser periciado e que será analisado posteriormente.
- () **Indício** é expressão utilizada no meio jurídico que significa cada uma das informações (periciais ou não) relacionadas com o conjunto probante.
- () **Vestígio** é todo objeto ou material bruto constatado e/ou recolhido em local de crime ou presente

em uma situação a ser periciado e que será analisado posteriormente

() **Evidência** é o vestígio que após as devidas análises constata-se, técnica e cientificamente, sua relação com o fato periciado.

- A) VVFFF
- B) FVFVF
- C) FFVVV
- D) VVFVF
- E) VVVFF

06. Sobre o conceito de Vestígios Verdadeiros, Ilusórios e Forjados podemos afirmar que:

- A) vestígio forjado é todo elemento encontrado no local do crime que não esteja relacionado às ações dos atores da infração e desde que a sua produção não tenha ocorrido de maneira intencional.
- B) vestígio ilusório entendemos todo elemento encontrado no local do crime, cujo autor teve a intenção de produzi-lo, com o objetivo de modificar o conjunto dos elementos originais produzidos pelos atores da infração.
- C) vestígio forjado poderá ser produzido por qualquer pessoa que tenha interesse em modificar a cena de um crime, por mais diversas razões.
- D) O vestígio verdadeiro é uma depuração total dos elementos encontrados no local do crime, são aqueles produzidos diretamente pelos atores da infração, bem como os elementos encontrados no local do crime que não esteja relacionado às ações dos atores da infração
- E) vestígio forjado poderá ser produzido por apenas uma pessoa que tem interesse em modificar a cena de um crime, por mais diversas razões.

07. Sobre a conceituação de Local de Crime podemos afirmar que:

- A) O chamado local do crime é o local onde ocorreu a conduta delituosa, refere-se ao espaço físico restrito que em um local de homicídio, por exemplo, é limitado a região onde está localizado o cadáver.
- B) A vítima é assassinada em uma residência, depois é transportada em um veículo e finalmente abandonada em um campo, quando falamos em local de crime está definição abrange apenas a residência onde a vítima foi assassinada.
- C) O local de crime classificado em sua abrangência pode ser classificado como local imediato, mediato e relacionado.
- D) Quando são distintos e separados o lugar onde aconteceu o homicídio e o lugar onde se encontra o corpo, esse último será considerado um lugar relacionado ou distante e o primeiro será o lugar do fato, tendo apenas relevância para investigação o local onde está localizado o corpo
- E) Todas as alternativas estão corretas

08. Sobre a preservação de um Local de Crime:

- A) A preservação da cena de crime é, atualmente, um tema pouco discutido, e de pouca relevância para investigação criminal
- B) Cabe exclusivamente a equipe pericial a preservação do local onde ocorreu o crime.
- C) O primeiro passo no processo de isolamento é preservar a área do crime, devendo ser estabelecido um perímetro onde a perícia e demais autoridades responsáveis pela investigação criminal tenham acesso, evitando, assim, uma potencial contaminação do local do crime por populares.
- D) dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos criminais” e, em segundo lugar, “apreender os objetos que tiverem relação com o fato, após liberados pelos peritos criminais.”, são medidas que devem ser adotadas pela autoridade policial ao tomar conhecimento de um crime
- E) O processo de isolamento da cena de crime cabe as autoridades policiais, Família da Vítima e equipe pericial.

09. Sobre os locais de crime contra pessoa, como podemos definir exame perinecrosópico:

- A) O exame perinecrosópico é o exame do cadáver no necrotério realizado pelo perito médico legista. Esse exame é importante para que o perito correlacione os vestígios materiais encontrados no local do fato com os ferimentos e posição apresentados pelo cadáver, assim como, poder determinar uma possível dinâmica para os eventos, além de estabelecer a existência no corpo da vítima de algum vestígio deixado pelo autor do fato e que permita sua identificação.

- B) O exame perinecrosκόpio é o exame do cadáver no local do crime realizado pela autoridade policial. Esse exame é importante para que a autoridade policial possa ter uma melhor interação com o perito médico legista e conseqüentemente tornar o processo investigativo mais eficiente.
- C) O exame perinecrosκόpio é o exame do cadáver no local do crime realizado pelo perito criminal. Esse exame é importante para que o perito correlacione os vestígios materiais encontrados no local do fato com os ferimentos e posição apresentados pelo cadáver, assim como, poder determinar uma possível dinâmica para os eventos, além de estabelecer a existência no corpo da vítima de algum vestígio deixado pelo autor do fato e que permita sua identificação.
- D) O exame perinecrosκόpio é o exame do cadáver no local do crime realizado pelos socorristas da SAMU. Esse exame é pouco importante. A autoridade policial terá melhor interação com o perito médico legista e conseqüentemente tornar o processo investigativo mais eficiente.
- E) O exame perinecrosκόpio é dispensável em um local de crime contra pessoa, considerando que o cadáver será examinado de modo muito mais minucioso e preciso no necrotério do órgão de perícia por um perito médico legista.

10. Em relação a Cadeia de Custódia podemos afirmar:

- A) Podemos conceituar cadeia de custódia como uma sucessão de eventos concatenados, em que cada um proporciona a viabilidade ao desenvolvimento do seguinte, de forma a proteger a integridade de um vestígio do local de crime ao seu reconhecimento como evidência até o trânsito em julgado do mérito processual.
- B) Podemos conceituar cadeia de custódia como vários eventos independentes, de forma a proteger a integridade de um vestígio do local de crime ao seu reconhecimento como prova material até o trânsito em julgado do mérito processual
- C) Podemos conceituar cadeia de custódia como uma sucessão de eventos concatenados, em que cada um proporciona a viabilidade ao desenvolvimento do seguinte, de forma a proteger a integridade de um vestígio do local de crime ao seu reconhecimento como indício até o trânsito em julgado do mérito processual.
- D) Podemos conceituar cadeia de custódia como uma sucessão de eventos concatenados, em que cada um proporciona a viabilidade ao desenvolvimento do seguinte, de forma a proteger a integridade de um depoimento de uma testemunha obtido durante a fase de inquérito policial para ser apreciado durante o julgamento da ação penal correspondente.
- E) Nenhuma das alternativas está correta.

NOÇÕES DE MEDICINA LEGAL – 10 QUESTÕES

01. No que se refere à obrigatoriedade do sigilo profissional e aos documentos médicos, é correto afirmar que o(a)

- A) declaração de óbito é padronizada de acordo com os parâmetros de cada estado da Federação.
- B) relatório médico ditado ao escrivão, logo após o exame, é denominado relatório médico-legal.
- C) perito médico-legal tem o dever de manter a obrigatoriedade do sigilo profissional mesmo se estiver a serviço da justiça.
- D) médico que emite atestado, nos casos de doenças de notificação compulsória, está liberado do sigilo profissional.
- E) revelação do diagnóstico explicitado ou codificado pelo médico assistente independe, do ponto de vista ético e jurídico, de autorização prévia do paciente.

02. Assinale a alternativa INCORRETA quanto às lesões provocadas por projétil de arma de fogo:

- A) Nos ferimentos por projéteis de arma de fogo, se costuma ter ou orlas de contusão e enxugono orifício de entrada.
- B) Nos ferimentos por arma de fogo com arma encostada, se costuma ter câmara de mina de Hoffman e zona de esfumaçamento. Também pode haver, se tiver osso subjacente, sinal de Benassi.
- C) São características de ferimento de entrada causado por projétil de arma de fogo: bordas evertidas e ausência de orlas ou zonas.
- D) No tiro à queima-roupa se costuma ter zona de tatuagem.
- E) Em tiros à distância, não se tem zona de tatuagem, de esfumaçamento.

03. O frio e o calor podem modificar o estado físico dos corpos humanos e causar lesões,

respectivamente, conhecidas por geladuras e queimaduras, que podem ser classificadas em graus (1 a 4). Assinale a alternativa que apresenta algumas das características de cada grau, respectivamente, para as geladuras/ queimaduras.

- A) Primeiro grau: aspecto anserino da pele / flictenas.
- B) Segundo grau: eritema / flictenas.
- C) Terceiro grau: bolhas hemorrágicas / incidência até os planos musculares.
- D) Quarto grau: desarticulação/ cicatriz retrátil.
- E) Primeiro grau: rubefação / flictenas.

04. Em relação aos mecanismos de ação, é INCORRETO afirmar que:

- A) Os agentes perfurocontudentes onde a lesão acontece mais pelo peso e força com que eles são usados do que pelo deslizamento do gume.
- B) Os agentes perfurantes atuam por pressão em um ponto de contato, rompendo as fibras e causando danos internos bem maiores do que o pequeno orifício de entrada.
- C) Os agentes cortantes atuam em contato com o corpo, que se dá por uma linha do gume, cortam por deslizamento e pressão, geralmente sem maior profundidade.
- D) Os agentes contundentes atuam por choque, pressão ou deslizamento no contato com a superfície plana, como regra.
- E) Os agentes perfurocortantes onde além da perfuração, por pressão, ocorre ação lateral, resultando corte.

05. A asfixia é o fenômeno da modalidade de energia de ordem físico-química. A respeito do assunto, analise as afirmativas abaixo.

- I. São sinais externos da asfixia mecânica: cianose de face, cogumelo de espuma e equimose das mucosas.
- II. Sufocação direta é a modalidade de asfixia que ocorre por oclusão da boca e das fossas nasais ou por compressão do tórax e abdome, impedindo os movimentos respiratórios.
- III. São sinais cadavéricos frequentes no afogamento: Manchas de Tardieu e diluição do sangue.

Assinale a alternativa correta.

- A) Todas as afirmativas estão corretas
- B) Apenas a afirmativa I está correta
- C) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- D) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- E) Apenas a afirmativa III está correta

06. Nas feridas cortantes ou incisivas, geralmente se encontra a presença de

- A) extensão maior que profundidade.
- B) pouco sangramento e bordas irregulares.
- C) predomínio da profundidade em relação à extensão.
- D) bordas evertidas e com grande profundidade.
- E) lesões cujo instrumento transfere a energia por pressão.

07. O espectro equimótico de Le Gran Du Saulle representa a cronologia das equimoses, EXCETO:

- A) nas áreas queratinizadas.
- B) nas regiões subungueais.
- C) no couro cabeludo.
- D) na conjuntiva.
- E) nas áreas de musculatura estriada.

08. Na perícia de conjunção carnal, a maioria das lesões encontradas nas vítimas de crimes sexuais é de caráter inespecífico, o que torna necessária a realização de métodos complementares para a elucidação dos vestígios, entre os quais NÃO se inclui:

- A) Pesquisa direta de espermatozoides.
- B) Dosagem de prostaglandina F₂-alfa.
- C) Dosagem de fosfatase ácida prostática.

- D) Pesquisa de antígeno prostático específico.
- E) Exame de confronto genético.

09. Dentre os fenômenos cadavéricos transformativos, tem-se a

- A) autólise, que é o processo de destruição macroscópica decorrente da ação da água do meio ambiente em que o cadáver se encontra.
- B) putrefação, fenômeno que antecede a autólise, caracterizada pela decomposição fermentativa da matéria inorgânica.
- C) maceração, que é o processo de conservação que ocorre na morte do feto dentro do útero materno em qualquer tempo da gestação.
- D) mumificação, que é um processo destrutivo do cadáver, sendo decorrente de meios naturais.
- E) saponificação, na qual o cadáver é transformado em uma substância untuosa após um certo estágio da putrefação.

10. Um processo de grande importância na cronotanatognose desenvolve-se em quatro fases: período cromático, período enfisematoso, período coliquativo e período de esqueletização.

- A) autólise.
- B) putrefação.
- C) maceração.
- D) coreificação.
- E) mumificação.